



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS

LEI N° 7.701, DE 15 DE AGOSTO DE 2013

Denomina “Doralícia Pereira Franco” a “Rua Quatro”, situada no bairro JK, neste Município.

O povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade do Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada “Doralícia Pereira Franco” a “Rua Quatro”, situada no Bairro JK, neste Município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, Empresas de Telefonia e Cartório de Registro de Imóveis.

Art. 3º A justificativa da presente Lei é parte integrante da mesma e, com ela se publica.

Art. 4º Esta presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 15 de agosto de 2013.

VLADIMIR DE FARIA AZEVEDO
Prefeito Municipal

ANTÔNIO LUIZ ARQUETTI FARACO JÚNIOR
Secretário Municipal de Governo

ROGÉRIO EUSTÁQUIO FARNESE
Procurador – Geral do Município



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS

JUSTIFICATIVA

Doralícia Pereira Franco, filha de Augusto Alves Franco e Floripes Simões Franco, nasceu em Carmo do Cajuru em 23 de setembro de 1928.

Era a segunda filha de seis irmãos, ainda criança veio para Divinópolis, onde viveu até os 83 anos de vida, cidade onde estudou o primário e depois foi trabalhar na Fábrica de Tecidos - Fited, para contribuir no sustento da família, ajudando seus pais na criação de seus 4 irmãos mais jovens.

Com 25 anos casou-se com ex ferroviário, João Pereira Neto, falecido em 1986, constitui família com 07 filhos, sendo que dois já faleceram.

Doralícia era mais conhecida como “Dona Dora”, muito carismática e muito querida por toda a vizinhança, sempre preocupava em ajudar as pessoas, era colaboradora da Igreja São Geraldo, onde fez muitos amigos.

Mãe exemplar, lutou muito para a criação de seus filhos, hoje todos realizados profissionalmente e com famílias constituídas a exemplo de Dona Dora.

Em julho de 2011 teve uma crise cardíaca que a vez ficar internada por 15 dias na UTI, sendo muito forte e com vontade de viver, apenas disse aos seus filhos “ainda não estou preparada para morrer, não me deixem morrer”, e assim conseguiu sobreviver a vários procedimentos, retornando para sua casa saudável e feliz por estar entre sua família. Em setembro de 2011 completou seus 83 anos rodeada por amigos e família, casa cheia como sempre gostava, e assim também foi a comemoração do Natal.

Porém, em 12 de fevereiro de 2012 teve uma parada cardíaca fulminante, levando ao óbito, deixando uma família que sempre a amou e esteve ao seu lado em todos os momentos de alegria e tristeza. Dona Dora foi exemplo de mulher, mãe, amiga e lutadora, sempre guerreira e decidida nas suas ações. Sendo merecida ser lembrada eternamente com esta homenagem recebida por esta Casa.